

# Emater-MG marca presença na 28ª edição da Expocachaça

Qua 06 junho

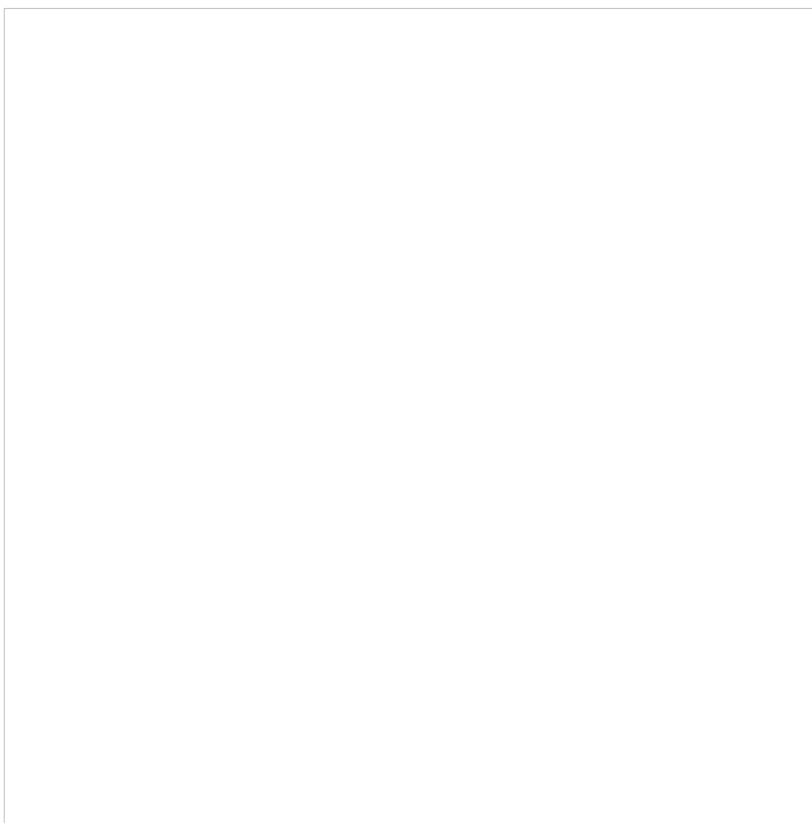
Entre os dias 7 e 10 de junho, Belo Horizonte recebe a maior e mais importante feira de cachaça do mundo: a Expocachaça. Na feira, que acontece no Expominas, participarão produtores de Minas Gerais e de outros 20 estados, apresentando diversas marcas da bebida para comercialização, totalizando 150 expositores. A [Emater-MG](#) participa do evento com diversas ações.

A Emater-MG terá um estande durante o evento, onde funcionará um plantão técnico. Extensionistas da empresa estarão à disposição dos visitantes para tirar suas dúvidas. Também haverá uma sala vip, onde irão acontecer diversas ações.

Na programação, destaque para duas oficinas sobre legislação e divulgação de rótulos de cachaça, organizadas pela [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#), [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), Emater-MG, Fiemg e Sindbebedas.

Os cursos são voltados para produtores e consultores. As capacitações ocorrerão nos dias 8 e 9 de junho (sexta-feira e sábado), a partir das 13h, mas as inscrições já estão encerradas. Haverá, ainda, degustação das cachaças expositoras no estande. Os produtos da Confraria das Mulheres de Cachaça serão destaque no estande. Na programação do espaço ainda acontecerá um bate-papo sobre as identidades gastronômicas regionais.

A edição também resalta os 75 anos da cachaça Havana, que lançará uma garrafa comemorativa durante a feira. Além disso, ocorre na Expocachaça a comemoração dos 85 anos do Sindibebedas, 70 anos dos Alambiques Santa Efigênia, além dos 30 anos da Associação Nacional dos Produtores e



Integrantes da Cadeia Produtiva e de Valor da Cachaça de Alambique (Anpaq).

Neste ano, a carreta Alambique-Escola Brasil é outra atração, com

*Crédito: Arquivo/Emater-MG*

direito a capacitação e aperfeiçoamento da mão-de-obra da cadeia produtiva e de valor do agronegócio da cachaça. A iniciativa atende à demanda dos estados, levando aos produtores o conhecimento necessário para produzirem com qualidade e dentro dos padrões legais exigidos pelo mercado de bebidas destiladas no mundo, tornando a cachaça um produto mais competitivo.

O projeto é uma realização do Centro de Referência da Cachaça (CBRC), a Truckvan, em parceria com a Emater-MG e com a empresa Alambiques Santa Efigênia. A carreta conta com um alambique de cachaça, coluna de álcool, laboratório, sala de aulas para 15 alunos, biblioteca e videoteca.

O presidente da Expocachaça, José Lúcio Mendes, explica que a feira tem um papel de protagonista na visibilidade e no status de destilado nobre atingidos pela cachaça, retirando a bebida do gueto a que esteve relegada por muitos anos, promovendo sua divulgação nos mercados interno e externo.

“O sucesso do evento está na sua concepção de Feira e Festival, com uma proposta aberta a novos expositores e uma programação mais eclética e complementar, em que negócios, lazer, entretenimento, gastronomia, turismo, cultura e espetáculo interagem e convivem em harmonia”, ressalta.

Mais informações: [www.expocachaca.com.br](http://www.expocachaca.com.br) e [www.facebook.com/expocachaca](https://www.facebook.com/expocachaca).

## **Produção no estado**

Segundo informações do coordenador técnico estadual da Emater-MG, Sérgio Brás Regina, ao longo dos quatro últimos séculos, a cachaça marcou de forma significativa, sua presença na cultura brasileira, incorporando os segredos e a tradição de Minas Gerais. “De tal forma que, cada alambique produza uma cachaça especial, diferente de todas as outras”, argumenta.

De acordo com o coordenador, apesar do alto índice de informalidade, a produção da bebida tem importante contribuição em Minas, tanto no aspecto econômico como social.

“O setor mineiro de cachaça envolve mais de 8.500 alambiques, distribuídos por todo o Estado. Isso gera cerca de 240 mil empregos, entre diretos e indiretos, com produção estimada em 230 milhões de litros da bebida e renda anual de R\$ 1,5 bilhão”, Sérgio Brás. Para ele, tais “números demonstram a importância significativa da atividade e sinaliza como um dos mais promissores campos de desenvolvimento da agroindústria de Minas”, complementa.

## **Expansão**

A cachaça será o primeiro produto da Agricultura Familiar a receber a chancela do selo “Feito Por Mulheres de Minas”. A proposta é que a iniciativa atinja outras cadeias produtivas, gerando diferencial competitivo para as mulheres em diferentes produtos.

## **Certifica Minas Cachaça**

Toda cachaça artesanal de alambique, produzida no Estado e registrada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento pode obter a certificação do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). O instituto certifica as cachaças mineiras com o selo Certifica Minas Cachaça, que atesta as boas práticas de produção e a responsabilidade sócio ambiental na fabricação e na qualidade físico-química do produto.

O IMA também atua na certificação regulamentada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). O diferencial entre os dois selos (IMA e Inmetro) é que, no Certifica Minas Cachaça, o produto segue normas próprias do instituto, que são baseadas na portaria do IMA de nº 738 de 2005.